
*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*



A CULTURA DO MAMÃO

2ª edição revista e aumentada
Serviço de Produção de Informação - SPI
Brasília - DF
1998

Coleção Plantar, 37

Produção e Coordenação Editorial: Embrapa Produção de Informação

Editor Responsável: Carlos M. Andreotti, M. Sc., Sociologia

Copy Desk: Corina Barra Soares

Ilustração da Capa: Álvaro Evandro X. Nunes

Editoração Eletrônica: Júlio César da S. Delfino

Fotos: Arquivo da Embrapa Mandioca e Fruticultura

1ª edição:

1ª impressão: (1998): 3.000 exemplares

2ª impressão: (2002): 1.000 exemplares

3ª impressão: (2003): 1.000 exemplares

4ª impressão: (2006): 1.000 exemplares

Reservados todos os direitos.

Fica expressamente proibido reproduzir esta obra, total ou parcialmente, através de quaisquer meios, sem autorização expressa da Embrapa-SPI.

CIP - Brasil. Catalogação-na-publicação.
Embrapa. Serviço de Produção de Informação-SPI.

A cultura do mamão / Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária,
Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical. – 2. ed., rev. e aum. – Brasília: Embrapa-SPI, 1998.
92p. ; 16 cm. (Coleção Plantar; 37).

ISBN 85-7383-033-6

1. Mamão – Cultivo. I. Embrapa. Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical (Cruz das Almas, BA). II. Série.

CDD 634.651

© Embrapa 1998



Apresentação

O mercado informacional brasileiro carece de informações, objetivas e didáticas, sobre a agricultura: o que, como, quando e onde plantar dificilmente encontram resposta nas livrarias ou na banca de jornais mais próxima.

A Coleção Plantar veio para reduzir essa carência, levando a pequenos produtores, sitiantes, chacareiros, donas-de-casa e também a médios e grandes produtores informações precisas sobre como produzir hortaliças, frutas e grãos no sítio, na fazenda ou num canto de quintal.

Em linguagem simples, compreensível até para aqueles com pouco hábito de leitura, oferece informações claras sobre todos os aspectos relacionados com a cultura em foco: clima, principais variedades, época de plantio, preparo do solo, calagem e adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, medidas preventivas, uso correto de agroquímicos, cuidados pós-colheita, comercialização e coeficientes técnicos.

O Serviço de Produção de Informação-SPI, da Embrapa, deseja que a Coleção Plantar seja o mensageiro esperado, com as respostas que você procurava.

Lucio Brunale
Gerente-Geral do SPI



Sumário

Introdução	9
Cultivares	10
Clima e solo	16
Propagação e plantio	18
Calagem e adubação	30
Tratos culturais	37
Doenças e seu controle	44
Pragas e seu controle	56
Nematóides e seu controle	69
Colheita e pós-colheita	74
Mercado e comercialização	85
Coeficientes de produção	88
Valor nutricional	89



Introdução

O mamoeiro cultivado comercialmente (*Carica papaya* L.) pertence à família *Caricaceae*, dividida em cinco gêneros, com 31 espécies: *Carica* (21 espécies), *Jacaratia* (6 espécies), *Cylicomorpha* (2 espécies), *Jarilla* (1 espécie) e *Horowitzia* (1 espécie). Seu centro de origem é provavelmente o noroeste da América do Sul – vertente oriental dos Andes –, ou, mais precisamente, a Bacia Amazônica Superior, onde a diversidade genética é máxima, o que caracteriza o mamoeiro como planta tipicamente tropical.

O Brasil é o primeiro produtor mundial de mamão, com uma produção anual de 1.650.000 t/ano, situando-se entre os principais países exportadores, principalmente para o mercado europeu. A produtividade média nacional é da ordem de 40 t/ha/ano para as variedades do grupo Solo e de



60 t/ha/ano para as variedades do grupo Formosa. O mamão é cultivado em quase todo o território brasileiro, merecendo destaque os estados da Bahia, Espírito Santo e Pará, responsáveis por cerca de 89,17% da produção nacional.

A tendência atual é de crescimento das exportações brasileiras de mamão, o que assegura a estabilidade e a maior rentabilidade da cultura. Além de sua grande importância econômica, deve ser ressaltada sua função social, pois o mamoeiro produz durante o ano todo e necessita de renovação periódica das lavouras, gerando empregos e absorvendo mão-de-obra continuamente.